

DEPRESSÃO PÓS PARTO, RELAÇÃO MÃE-BEBÊ SOB O MANEJO COM A TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Flora Beatriz Campos Alcântara de Oliveira^{1*}, Beatriz Lima Ribeiro¹

¹ Estudantes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF - SUPREMA) Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, *E-mail do autor principal: flora.alcantara@outlook.com

RESUMO: Introdução: A depressão pós parto (DPP) pode ser relacionada a repercussões futuras na salubridade parental e da prole. Enquanto isso a teoria cognitivo comportamental (TCC) é uma abordagem psicológica utilizada nos ensaios clínicos controlados e randomizados para a intervenção da DPP nos artigos abarcados por esta revisão. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão sistemática, a relação entre a aplicação da TCC ministradas por diferentes profissionais de forma presencial em participantes com DPP. **Métodos:** Foram analisados ensaios clínicos controlados e randomizados, nos últimos cinco anos, em humanos, a partir da base de dados National Library of Medicine (MedLine). A busca pelos descritores e termos utilizados foi efetuada mediante consulta ao Medical Subject Headings (MeSH). Os descritores utilizados foram: *Depression*, *Postpartum* e *Mother-Child Relations*. Alguns estudos incluídos apresentam semelhanças metodológicas e amostrais, foram, contudo, mantidos na revisão devido à apresentação de desfechos distintos relacionados à saúde materna, ao desenvolvimento infantil e à relação mãe-bebê, tendo suas populações contabilizadas considerando tais distinções em seus desfechos. A escala PRISMA foi utilizada no intuito de sistematizar o relato desta revisão. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 142 estudos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seis artigos fizeram parte do escopo e análise final por investigaram intervenções que envolviam TCC durante o período perinatal e pós-parto. Dos estudos analisados, a maioria das intervenções obtiveram resultados significativos, ou seja, $p < 0,05$, em ao menos um dos seguintes aspectos, melhoria da depressão, ansiedade, vínculo mãe-bebê e a redução da rejeição e raiva patológica em sua maioria promoveram redução dos sintomas de depressão pós-parto e ansiedade, além de melhora significativa da interação e do vínculo mãe-bebê. Não obstante, um dos estudos destacou a adição da TCC em grupo junto doutra abordagem usual em seu meio de análise como sendo promissora em custo-utilidade em comparação ao tratamento habitual isolado. **Conclusão:** Diversos participantes com DPP expostos a intervenções baseadas em TCC obtiveram resultado significativo na melhoria de um ou mais aspectos deste quadro ou de condições clínicas e cotidianas abarcadas pelos estudos. Contudo, o reduzido número de estudos incluídos nesta revisão, associado à heterogeneidade metodológica das intervenções, dos desfechos avaliados e dos períodos de acompanhamento, limita comparações diretas entre os estudos e corroboram para a necessidade novos estudos pertinentes ao tema.

Palavras-chave

Depressão pós-parto; Relação mãe-bebê; Teoria Cognitivo-comportamental

Agência de fomento: Não se aplica.